

Ata da reunião do PPGLC do dia 04/06/12

Além do coordenador do PPG, Prof. José Eduardo Lohner, estiveram presentes na reunião os Professores Adriano Scatolin, Alexandre Hasegawa, Breno Sebastiani, Christian Werner, Elaine Sartorelli, Fernando Rodrigues, Giuliana Ragusa, Jaa Torrano, João Angelo Oliva, José Marcos de Macedo, Marcos Martinho dos Santos, Paula Correa, Paulo Martins, Ricardo C. Lima e o representante discente Pedro B. Schmidt.

A pauta prevista continha dois itens: a) processos seletivos realizados (2/2011, 1/2012); b) próximos processos seletivos: aprimoramentos. A discussão, no entanto, restringiu-se ao primeiro tópico e concentrou-se na questão da reprovação de um dos candidatos. O presidente da CCP fez um relato informativo sobre a condução dos dois últimos processos seletivos, a cargo desta CCP, a fim de esclarecer os procedimentos de cada etapa, especialmente quanto à implementação de alterações previamente acordadas em reunião do programa. Ressaltou-se que, nesta última seleção, as provas de proficiência em grego e latim foram formuladas e avaliadas, respectivamente, por duas comissões, a de grego, pelos Profs. Adriane Duarte, Breno Sebastiani e Christian Werner, e a de latim, pelos Profs. Alexandre Hasegawa, Elaine Sartorelli e José Eduardo Lohner. A avaliação foi feita individualmente pelos membros das comissões, a partir da qual se extraíram as médias dos candidatos. Observou-se que, para esta etapa da avaliação, a fim de facilitar a composição das comissões, havia sido acordado em reunião que poderiam participar orientadores pretendidos, tendo-se considerado que a divulgação das notas individuais de cada membro seria suficiente para garantir transparência e impessoalidade. As provas de proficiência em línguas modernas, conforme previa o último edital, ficaram a cargo do Centro de Línguas. Esclareceu-se que, na segunda etapa da seleção, relativa à avaliação de projetos e realização de entrevistas, repetiu-se o procedimento adotado no processo anterior (2º sem./2011), a saber: a comissão de avaliação foi composta pelos membros da CCP, sendo que estes não avaliaram os projetos dos candidatos que pretendiam sua orientação, nem participaram de suas entrevistas. Nesses casos, foram substituídos por membro suplente imediato na CCP (o Prof. Adriano Ribeiro). Por fim, após a divulgação dos resultados, todas as notas e médias foram colocadas à disposição para consulta na secretaria de pós-graduação do DLCV. Depois de respostas da CCP a questionamentos sobre pontos tratados no relato resumido acima, passou-se a tratar do caso particular da reprovação de um dos candidatos. Tratou-se, primeiramente, do encaminhamento do questionamento feito pelo Prof. Marcos Martinho e do teor do parecer emitido pela CCP sobre esse questionamento. Após as duas partes exporem suas posições, passou-se à leitura da análise do projeto apresentado pelo referido candidato, feita pela comissão de avaliação, conforme havia sido solicitado pelo Prof. Marcos Martinho, na qual são

apontados os problemas que a comissão sustenta como suficientes para justificar sua reprovação. Seguiu-se longo debate, em que os Profs. Marcos Martinho, Paula Correa, Giuliana Ragusa, Paulo Martins, João Angelo Oliva e Alexandre Hasegawa contrapuseram à análise apresentada observações pelas quais se manifestaram contrários à reprovação, defendendo que deveria ser atribuída nota mínima 6,0 (seis) ao projeto. Foi também questionada a atribuição de nota 5,0 (cinco) ao currículo, como nota mínima. A CCP sustentou que essa nota do currículo foi atribuída em conformidade com as normas do PPG sobre esse item, e que considera que tal nota reflete equitativamente a diferença entre os currículos dos candidatos. Não houve acordo sobre esse ponto.

As Profas. Paula Correa e Giuliana Ragusa propuseram votar a revisão da reprovação. O Prof. Adriano Scatolin manifestou opinião em favor da consistência da análise apresentada pela comissão e da necessidade de prazo para reflexão sobre os dados apresentados. O Prof. Ricardo C. Lima fez ponderações sobre os argumentos das duas partes e também se mostrou favorável a que houvesse mais tempo para reflexão.

Por fim, foram votadas duas propostas: 1) Proposta das Profas. Paula Correa e Giuliana Ragusa: realização imediata, entre os presentes, de votação pela aprovação do candidato, atribuindo-lhe nota mínima para aprovação; 2) Proposta dos Profs. Marcos Martinho dos Santos e Adriano Scatolin: realização de votação por e-mail marcada para o dia 11/jun/12, com as seguintes condições: a) só terão direito a voto os presentes no momento da proposição desta votação; b) a votação consistirá apenas na manifestação favorável ou desfavorável à reprovação, c) o resultado deverá ser consensual, por unanimidade; havendo um único voto pela reprovação, esta será mantida. Votaram-se as duas propostas e a segunda venceu por maioria de 08 (oito) a 06 (seis).

Estavam presentes na votação os Profs. José Eduardo Lohner, Adriano Scatolin, Alexandre Hasegawa, Breno Sebastiani, Christian Werner, Elaine Sartorelli, Fernando Rodrigues, Giuliana Ragusa, João Angelo Oliva, José Marcos de Macedo, Marcos Martinho dos Santos, Paula Correa, Paulo Martins, Ricardo C. Lima e o representante discente Pedro B. Schmidt (sem direito a voto). Votaram pela segunda proposta os seguintes Profs.: 1) José Eduardo Lohner, 2) Adriano Scatolin, 3) Breno Sebastiani, 4) Elaine Sartorelli, 5) Fernando Rodrigues, 6) José Marcos de Macedo, 7) Marcos Martinho dos Santos e 8) Ricardo C. Lima.

Foi solicitada a disponibilização da análise do projeto em questão, apresentada pela comissão de

avaliação.

Em vista da duração muito prolongada da reunião, decidiu-se não tratar do segundo tópico previsto na pauta, o qual deverá ser discutido em uma próxima reunião do PPG. Em seguida, encerrou-se a reunião.

São Paulo, 06 de junho de 2012.

A Comissão Coordenadora do PPG em Letras Clássicas